

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

Amanda Tiago de Sousa

**AQUECIMENTO GLOBAL: TDICs, CIDADANIA E AMPLIAÇÃO DE
REPERTÓRIO VOCABULAR EM LÍNGUA INGLESA**

Belo Horizonte

2022

Amanda Tiago de Sousa

**AQUECIMENTO GLOBAL: TDICs, CIDADANIA E AMPLIAÇÃO DE
REPERTÓRIO VOCABULAR EM LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientador: Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia

Belo Horizonte

2022



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e
Educação

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Amanda Tiago de Sousa

Título do trabalho: AQUECIMENTO GLOBAL: TDICs, CIDADANIA E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO VOCABULAR EM LÍNGUA INGLESA

Às 9 horas do dia 03 de fevereiro de 2022, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Érika Amâncio Caetano indicou a aprovação da candidata;

Profa. Marina Morena dos Santos e Silva indicou a aprovação da candidata;

Pelas indicações, a candidata foi considerada **aprovada**.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2022.

Marina Morena dos Santos e Silva

Érika Amâncio Caetano

Ó Mãe Aparecida, vos pedimos: permanecei aqui, sempre acolhendo vossos filhos e filhas peregrinos, mas também ide conosco, estai sempre ao nosso lado e acompanhai na missão e grande família dos devotos, principalmente quando a cruz mais nos pesar, sustentai nossa esperança de nossa fé.

RESUMO

Nas escolas, em geral, há grande dedicação aos aspectos gramaticais de uma língua estrangeira, relegando o ensino de vocabulário ao segundo plano. Diante disso, este projeto tem como principal propósito aumentar as possibilidades de aquisição e de ampliação de repertório vocabular dos alunos do Ensino Médio por meio das tecnologias digitais. O projeto *Aquecimento Global: TDICs, cidadania e ampliação de repertório vocabular em língua inglesa* pretende incentivar que os estudantes pesquisem, leiam e consigam selecionar informações e avaliar, de maneira crítica, a qualidade e a pertinência daquilo que está nos textos digitais, compartilhando informações com seus colegas e promovendo situações de aprendizagem cooperativa. Rubricas serão utilizadas para obter indicadores de avaliação mais precisos e transparentes, com autoavaliação do envolvimento e da participação do aluno durante a execução do projeto. A partir das discussões e leituras, ao final, os alunos produzirão um *post*, que será apresentado para turma, e publicado em uma rede social. Nas atividades propostas, serão contempladas habilidades como ler, analisar, explicar, interpretar, comentar, elaborar apresentação oral, bem como utilizar adequadamente as tecnologias digitais em práticas situadas.

Palavras-chave: Projeto de ensino. Tecnologias digitais de informação e de comunicação. Ensino. Letramento digital. *Corpus. Post.*

ABSTRACT

In general, teachers dedicate too much time to grammar when teaching a foreign language, relegating vocabulary to the background. Therefore, the main purpose of this project is to increase the possibilities of acquiring and expanding the vocabulary repertoire of high school students through digital technologies. *Global Warming: ICTDs for raising awareness and expanding vocabulary repertoire in English* intends to encourage students to research, read, and be able to select information and critically assess the quality and relevance of what is in online texts, sharing information with peers which promotes cooperative learning. Rubrics will be used to obtain precise and transparent assessment indicators, by the students self-assessing their involvement and participation during project execution. To conclude from the discussions and readings, the students will produce a post that will be presented to the class, and it will be published on social media. The proposed activities will include skills such as reading, analyzing, explaining, interpreting, commenting, preparing an oral presentation, as well as properly using digital technologies in specific social practices.

Key words: Teaching. Digital literacy. Teaching project. Digital information and communication technologies. *Corpus. Post.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 PROJETO DE ENSINO	13
4.1 Recursos	14
4.2 Avaliação	16
4.3 Implementação	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
APÊNDICE	23

1 INTRODUÇÃO

Com a difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs), o contexto educacional é motivado a mudar consideravelmente as relações de ensino e aprendizagem. Uma das mudanças corresponde à implementação nas salas de aula de um modelo de aprendizagem baseada em projetos, que, de acordo com Penuel (1999 apud TOYOHARA, 2010, p.3), integra um novo sentido para a aprendizagem, pois, com o auxílio das tecnologias digitais, os estudantes desenvolvem habilidades e competências para a vida em uma sociedade não mais analógica.

Martins (2002, apud. TOYOHARA, 2010, p.3), por sua vez, enfatiza que o ensino por meio de projetos aproxima teoria e prática, propiciando a contextualização e a flexibilidade dos conteúdos curriculares, contando com a participação e o envolvimento dos alunos no seu próprio processo de aprendizagem. O aluno é provocado com uma pergunta instigadora, tornando-se responsável por explorar e examinar soluções para os problemas em questão.

Pretende-se, a partir disso, propor um projeto de ensino que tenha como público alvo alunos do 3º ano do Ensino Médio (EM) e como referente, a leitura, observação e análise de textos digitais sobre aquecimento global para expansão de repertório vocabular em língua estrangeira – no caso, o inglês – e produção de um *post* para rede social. Espera-se com esse projeto que os alunos consigam definir e propor ações para minimizar o impacto do aquecimento global, utilizando ferramentas digitais e tecnológicas para a aprendizagem.

Atualmente, contamos com diversos recursos de tecnologia digital que contribuem na busca por palavras fora de contexto ou em seu contexto de uso. Para extrair evidências linguísticas de textos reais e colaborar com a aprendizagem de novo vocabulário dos alunos, neste projeto, trabalharemos com textos autênticos que compõem um *corpus*, que, conforme Baker (1995 apud DE OLIVEIRA, 2009), é uma coletânea de textos em formato eletrônico capaz de ser analisada automática ou semiautomaticamente de diversas formas. O computador, como uma ferramenta tecnológica de poder indiscutível, tornou esse novo tipo de linguística possível.

Sardinha et al. (2017) afirmam como a Linguística de *Corpus* pode levar para sala de aula uma grande variedade de padrões de linguagem. Além disso, os alunos podem desenvolver autonomia na aprendizagem, fazendo buscas nos *corpora*, discutindo seus achados com o grupo e com o professor, agindo como protagonistas do processo de construção do conhecimento sobre o idioma e tema que aprendem.

Dessa forma, este projeto é guiado pela seguinte pergunta orientadora:

Como podemos analisar de forma crítica as informações encontradas em textos digitais sobre Aquecimento Global?

O que se espera é que as respostas decorrentes desse questionamento permitam que os alunos aprimorem suas habilidades de leitura, de fala e de escrita na língua inglesa a partir de práticas metodológicas de uso de *corpora*, que dependem das tecnologias digitais para se viabilizarem. Nesse sentido, como aponta Dias (2008), construir competências para interagir com os meios de comunicação, caso das TDICs, é indispensável para a inserção do nosso aluno na sociedade, para o exercício pleno da cidadania.

2 JUSTIFICATIVA

A vontade de elaborar este projeto nasce da inquietação em relação à insuficiência de ensino de vocabulário nas escolas que visitei e o desejo de estabelecer uma estreita relação entre a aprendizagem que acontece na escola, na vida e a experiência do aluno.

Durante observações de aulas do Ensino Fundamental II e Médio nas práticas de estágio em ensino de língua inglesa em 2018 e 2019, percebi que, de maneira geral, houve uma dedicação maior por parte dos professores que pude acompanhar aos aspectos gramaticais, o que resultou em uma ênfase pequena no ensino/aprendizagem de vocabulário. A escassez em repertório vocabular pode trazer dificuldades para os alunos se expressarem em uma língua, problemas com motivação, autoconfiança e ansiedade, ao passo que um vasto repertório vocabular favorece os alunos em suas interações em língua inglesa, além de despertar interesse em variados temas e leituras.

Utilizar recursos que fornecem palavras em contexto de uso autêntico resulta em um diferencial significativo, pois permite reconhecer em que gênero textual se inserem, o que contribui para um melhor entendimento do contexto de enunciação. A pesquisa, seleção e compilação de textos no *corpus* colaborará com o processamento mais profundo das experiências vividas pelo aluno, envolvendo diferentes vocabulários, abrangendo variados tipos de elaboração mental, como a repetição, escrita, reescrita, e pesquisa.

Outro fator que justifica a elaboração e a aplicabilidade deste projeto é a abordagem da questão ambiental: aquecimento global, que desenvolve a consciência ambiental dos alunos e possibilita um trabalho interdisciplinar.

Neste projeto, proporcionamos aos estudantes um espaço para troca de ideias, dúvidas e diferentes pontos de vista, uma interação que os permitem refletir sobre suas crenças, conhecimentos e ações sobre o tema. Piaget (1973) destaca que as práticas de cooperação entre os indivíduos podem coadjuvar com os processos construção de conhecimento.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Em documentos históricos, podemos verificar um ensino centralizado nos livros didáticos, sendo o professor detentor de todo o saber. Essa caracterização, clássica da abordagem tradicional do ensino, parte do pressuposto de que a inteligência é uma faculdade que torna o homem capaz de armazenar informações passadas pela instituição escolar. O papel do indivíduo no processo de aprendizagem, portanto, seria de passividade.

Nas últimas décadas o perfil do aluno mudou e, na era da informação e comunicação, a escola precisa acompanhar as mudanças da sociedade levando aos alunos práticas mais dinâmicas, prazerosas e contextualizadas. Como possibilidade de (re)significação da prática docente, discussões em torno de metodologias ativas refletem sobre o papel do aluno como protagonista no processo de aprendizagem, pensando, raciocinando, observando, refletindo, entendendo e combinando. Metodologias ativas “nada mais são do que métodos para tornar o estudante protagonista de seu processo de aprendizagem, e não mais elemento passivo na recepção de informação.” (CAMARGO; DAROS, 2018, p. 08)

Uma das possibilidades das metodologias ativas é a aprendizagem baseada em projetos, que, de acordo com Bacich (2018), pode surgir de um problema ou de uma questão orientadora, englobando a investigação, o levantamento de hipóteses, o trabalho em grupo, além de outras competências, até chegar a uma solução ou a um produto final. Sobre ela, comenta Leite (1996) que:

a discussão sobre Pedagogia de Projetos não é nova. Ela surgiu no início do século com John Dewey e outros representantes da chamada “Pedagogia Ativa”. Já nessa época, a discussão estava embasada numa concepção de que “educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio. (Dewey, 1897) (Presença Pedagógica v.2 n.8 mar/abr 1996)

No trabalho com projetos, o professor pode utilizar conteúdos previstos e não previstos, promovendo a curiosidade dos alunos, como afirma Vasconcelos (2009). Essa proposta pode se aproximar da aprendizagem por tarefas (*task-based learning* ou TBL) ou por problemas (*problem-based learning* ou PBL) e seu desenvolvimento envolve análise, resolução, elaboração de estratégias, criatividade e investigação, sendo esta última de responsabilidade tanto do professor quanto do aluno (BARBOSA et. al. 2004).

Este projeto, por sua vez, procura apresentar a forma mais adequada de facilitar a aquisição e a ampliação do repertório vocabular, por meio da leitura e da exploração de textos de diversas naturezas, utilizando a ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos), que é definida por Toyohara et al. (2010, p.4) como:

uma proposta de ensino-aprendizagem que se concentra na concepção central e nos princípios de uma tarefa, envolvendo o aluno na investigação de soluções para os problemas e em outros objetivos significativos, permitindo assim ao estudante trabalhar de forma autônoma na construção do seu próprio conhecimento.

A aquisição lexical ocorre de maneiras diferentes na língua materna e na língua estrangeira. Leffa (2000, p.2) explica que a expansão do léxico na língua materna ocorre de maneira mais espontânea, em oposição à da LE, em que geralmente é necessária uma indução, pois, “[s]e na língua materna predomina o léxico das operações concretas da infância, ligado ao afeto e à família, na língua estrangeira predomina o léxico das operações abstratas da adolescência e da idade adulta, ligado à escola e às disciplinas de estudo”.

Uma língua estrangeira não contém apenas léxico, é claro, entretanto, ele cria distinções claras entre uma língua e outra, de modo que a aquisição de vocabulário se torna relevante para a comunicação e interpretação. De acordo com Leffa (2000), a aquisição do vocabulário é um dos aspectos mais importantes do processo de aprendizagem de uma LE, pois o léxico é o único conhecimento que pode ser ampliado continuamente.

O protagonismo do aluno no processo de pesquisa em rede, em que ele deve selecionar textos e informações adequadas, estruturá-las e organizá-las de modo coerente, será feito utilizando a Linguística de *Corpus*. A Linguística de *Corpus* utiliza *corpora* eletrônicos com exemplos autênticos da linguagem em suas análises. Com o auxílio de diversas ferramentas computadorizadas, essa área é hoje uma das “mais vibrantes voltadas ao estudo da linguagem” (SARDINHA, 2004, p. 42) devido à sua capacidade de descrição das línguas baseada em amplas quantidades de dados. Não é sem razão que a amplitude dos *corpora* tem motivado linguistas a repensarem seus entendimentos sobre língua, considerando a multiplicidade de gêneros que existem e que apresentam funções discursivas específicas nas variadas esferas de circulação.

Em sala de aula, o trabalho com *corpora* oferece aos alunos material autêntico, tirado de interações reais da língua, e não baseado em linguagem elaborada para fins pedagógicos, como muitas vezes ocorre nos livros didáticos convencionais (SARDINHA et al. 2017, p. 3).

De acordo com Viana (2011), utilizando *corpora*, os alunos têm a oportunidade de desenvolver autonomia na aprendizagem, atuando como protagonistas do processo de construção do conhecimento sobre a língua que aprendem. Alinhadamente, Dutra (2009) lembra que o professor exerce o papel de coordenador da pesquisa rumo ao aprendizado, enquanto os aprendizes, de pesquisadores linguísticos. Nessa dinâmica, o coordenador precisa conhecer bem seus alunos e saber mediar os eventos de aprendizagem de modo a prepará-los para as atividades.

Além desses exemplos, no trabalho de Teixeira e Oliveira (2021), os *corpora* eletrônicos compilados e uso de ferramentas computadorizadas por uma turma de prática de tradução especializada, facilitaram o processo de aprendizagem, incentivaram o protagonismo dos alunos e estimularam a aquisição de autoconfiança. Já os resultados de Dutra (2009) apontam que os aprendizes de um curso semipresencial com o foco em *corpora*, aprofundaram seus conhecimentos no uso de concordâncias, conceitos linguísticos, expressões idiomáticas e materiais autênticos.

As tecnologias impulsionam novas maneiras de ler, escrever, de interagir, e, por isso, os letramentos digitais são essenciais ao sujeito contemporâneo. Letramentos digitais, é importante salientar com base em De Azevedo et al. (2018), referem-se à habilidade de uso dos recursos informacionais e da internet para ler e escrever em diferentes cenários no ciberespaço, o que implica que sejam fundamentais para o trabalho com *corpora*. Assim, espera-se neste projeto que os estudantes pesquisem, leiam, e consigam selecionar informações e avaliar, de maneira crítica, a qualidade e a pertinência daquilo que consta nos textos da *internet*, compartilhando informações com seus colegas, promovendo situações de aprendizagem cooperativa.

Ao final do projeto, os alunos produzirão um *post* informativo, que de acordo com o dicionário Léxico é uma mensagem ou conteúdo publicado em uma rede social. As redes sociais digitais tornaram-se espaços de conexão, interação, criatividade, autonomia, conhecimento e aprendizagem entre os usuários. Por meio dessas ferramentas, estamos lendo, escrevendo e respondendo de forma assíncrona ou síncrona. (Kersch, 2017).

A criação de um *post* tem caráter colaborativo e valida o protagonismo e expressão artística por parte dos alunos, que podem utilizar a combinação de fotografia, desenho e texto.

4 PROJETO DE ENSINO

Aquecimento global: TDICs, cidadania e a ampliação de repertório vocabular em língua inglesa

Como podemos analisar de forma crítica as informações encontradas em textos digitais sobre Aquecimento Global?

Público-alvo:

Alunos do 3º ano do Ensino Médio (EM), cujo componente curricular de Língua Inglesa é orientador para a articulação do Projeto de Ensino, admitindo a inclusão de outras disciplinas, tais como Biologia e Geografia, que permitem a conscientização ambiental mediadas pelo uso de mídias e tecnologias.

Carga Horária

Atividades curriculares de, aproximadamente, 1 hora/aula, totalizando, ao final 12 horas aula.

Objetivos de ensino:

- Propor práticas nas quais os estudantes desenvolvam seu repertório vocabular e letramentos digitais por meio da leitura e observação de textos digitais sobre aquecimento global e da produção de *post*.
- Enriquecer a consciência ambiental dos alunos a partir da leitura de textos digitais sobre aquecimento global.
- Manipular de forma contextualizada as ferramentas *Padlet*, *Naturalreader*, *Voyant Tools* e *Canva*.

Objetivos de aprendizagem:

- Buscar e ler textos, notícias ou reportagens digitais em língua inglesa.
- Adquirir vocabulário através da leitura de textos e compilação de *corpus*.
- Entender e conhecer vocabulários específicos sobre aquecimento global.
- Definir e propor ações para minimizar o impacto do aquecimento global.
- Utilizar tecnologias digitais para aprendizagem situada.
- Produzir *post* informativo de forma colaborativa.

4.1 Recursos

O professor e os alunos utilizarão os seguintes recursos e instrumentos durante a execução do projeto:

- pesquisa e leitura de textos online;
- *posts* tirados da *internet*;
- uso do ambiente digital *Padlet* para postagem e compartilhamento dos textos e palavras frequentes;
- uso da ferramenta da *web Voyant Tools* para análise de textos digitais;
- ferramenta *Naturalreader* para ouvir pronúncia de novas palavras e de textos;
- ferramenta de *design Canva* para produção de *post*;
- computador e/ou celular com acesso à *internet* para o desenvolvimento das atividades propostas em cada passo.

Padlet



Figura 1: Logo do *Padlet*

O *Padlet* é uma ferramenta que possibilita a criação de quadros virtuais interativos, permite acrescentar vídeos, gravação de voz, *hiperlinks*, imagens e documentos. A ferramenta é parcialmente gratuita, sendo possível criar, no máximo, três produtos em cada conta logada. Sua utilização pode ser feita pelo navegador da *web* ou pelo aplicativo para *smartphone*.

Para execução do projeto, os *links* de textos escolhidos pelos alunos, palavras e termos mais frequentes encontrados na ferramenta *Voyant Tools* serão postados em um mural para consultas dos grupos e do professor.

Voyant tools



Figura 2: Logo do *Voyant Tools*

O *Voyant Tools* é uma ferramenta da *web* que permite a análise e leitura de textos digitais, capaz de contar e buscar palavras ou expressões específicas, selecionar os contextos de ocorrência de termos, e organizar sequências de palavras segundo a frequência (MELLO;

SOUZA, 2012). Não precisa de *login* e seu uso é gratuito. A ferramenta permite adicionar textos autorais ou coleções de textos já existentes, digitando uma ou mais URLs, fazendo o *upload* de um ou mais documentos do computador, selecionando um *corpus* existente ou mesmo colando um texto completo. Está disponível em diversas línguas e possui uma interface bem intuitiva e explicada (Figura 3).

Para execução do projeto, os alunos podem colar os textos selecionados ou as URLs, e explorar os resultados obtidos, como frequência de palavras, expressões e suas combinações.



Figura 3: Caixa de ajuda *Voyant Tools*

Naturalreader



Figura 4: Logo do *Natural Reader*

O *Naturalreader* é uma ferramenta de leitura e conversão de arquivos de textos de diversos tipos – documentos do *Word*, páginas da internet, arquivos PDF e *e-mails* – para áudio. Os textos convertidos podem ser salvos em arquivos MP3 e WAV, na versão paga. Ele pode ser acessado na *web* de forma gratuita e permite ajuste de velocidade, escolha entre voz feminina ou masculina, qualidade e volume.

Ouvir a pronúncia das novas palavras aprendidas no projeto será fundamental para o domínio do vocabulário por parte dos alunos. Além disso, de acordo com Baumworcel (2002, p.7), “[o] som “humaniza” o computador, que passa a falar. A voz traduz emoções e a audição provoca sensações no receptor, envolvendo-o.”

Canva



Figura 5: Logo do Canva

O *Canva* é uma ferramenta de *design* gráfico disponível na versão *web* e aplicativo. Com ele, é possível criar diversas artes, como cartão, panfleto, infográfico, *slides*, entre outros, utilizando e personalizando modelos prontos ou criando seus próprios *layouts*. A plataforma é atrativa e seus instrumentos de edição são intuitivos. Requer *login*, que pode ser feito por meio de cadastro ou utilizando uma conta *Google* ou *Facebook*. Os projetos criados ficam salvos na plataforma, podendo ser editados futuramente e compartilhados para edição conjunta. Seu uso é gratuito, mas contém alguns elementos que precisam ser pagos para serem utilizados.

Ferreira e Silva (2020) propuseram atividades que possibilitou aos alunos registrarem e compartilharem criações visualmente, ilustrando conceitos a partir da leitura de textos, colaborando com a aprendizagem significativa e a escrita colaborativa dos alunos. Além disso, as autoras destacam o *Canva* como uma ferramenta que pode proporcionar uma avaliação diferente da tradicional, mostrando-se motivadora, engajadora e reflexiva, ressignificando o ato avaliativo.

A elaboração do produto final do projeto será feita no *Canva*: os alunos criarão um *post* utilizando os elementos disponibilizados pela ferramenta.

4.2 Avaliação

Neste projeto, os discentes serão avaliados em concordância com os pressupostos da avaliação formativa, que, para Leitão (2014), deve acompanhar o percurso do aluno e permitir que ele se aproprie dos métodos de que necessita para progredir. Essa avaliação, permite que os alunos assumam uma postura construtiva em relação aos artefatos produzidos individual e coletivamente em cada tarefa. Adicionalmente, rubricas serão utilizadas para obter indicadores contextualizados de avaliação, favorecendo a justiça do processo.

Aliás, é pela transparência do processo que o professor divulgará as rubricas aos estudantes no passo 1 da implementação. Deste modo, os estudantes podem se inteirar e se organizar para atender àquilo que será avaliado pelo professor.

Assim, no que concerne às atividades realizadas ao longo projeto, serão adotados os critérios dos Quadros 1, 2 e 3:

QUADRO 1: RUBRICA AUTOAVALIAÇÃO DE TRABALHO COLABORATIVO

Exponho com clareza e polidez as minhas ideias perante o grupo.	1	2	3	4	5
Ouçoo com atenção o que o outro tem a dizer.	1	2	3	4	5
Cumpro as tarefas que me são destinadas conforme as decisões	1	2	3	4	5

do grupo.					
Auxilio meus colegas quando eles apresentam dúvidas em algum detalhe do trabalho.	1	2	3	4	5
Evito conversas desnecessárias quando estou executando o trabalho em grupo.	1	2	3	4	5
Analiso os progressos do trabalho e a contribuição dos colegas, sugerindo alterações ao trabalho com vista à sua melhoria.	1	2	3	4	5
Estimulo os colegas de grupo a respeitarem-se.	1	2	3	4	5
Reconheço os pontos fortes de todos e incentivo a equipe a usá-los.	1	2	3	4	5
Solicito, em conformidade com o grupo de trabalho, a orientação do professor quando não entendemos algum tópico do trabalho.	1	2	3	4	5
Cumprimento das tarefas nas datas agendadas.	1	2	3	4	5
<p>Observações e comentários sobre as notas:</p> <p>1= insatisfatório 2= razoável 3= bom 4= muito bom 5=excelente</p>					

Fonte: De Sousa Fernandes (2021, p. 31)

QUADRO 2: RUBRICA AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO E POST (DOCENTE)

<i>Indicadores</i>	<i>Conceitos</i>			
Conteúdo e organização	Muito bom (1,25 pontos)	Bom (1,0 ponto)	Regular (0,75)	Insatisfatório (0,5)
Domínio do conteúdo	Expressou com muita segurança e adequação a compreensão do tema.	Expressou com segurança e adequação a maior parte do tempo a compreensão do tema.	Expressou pouca segurança e adequação a compreensão do tema.	Expressou com insegurança e inadequação a compreensão do tema.
Criatividade e uso de recursos	O trabalho apresentado foi muito criativo, atraindo a atenção de todos. Usaram recursos muito inovadores na apresentação.	O trabalho apresentado foi criativo, usaram recursos de apresentação não usuais.	O trabalho apresentado foi pouco criativo, com poucos recursos de apresentação.	O trabalho apresentado não foi criativo e inovador.

Distribuição das partes	Todos os componentes do grupo participaram igualmente da apresentação.	Alguns componentes participaram muito, enquanto outros quase não participaram.	Muitos componentes quase não participaram.	Houve membros que não participaram da apresentação.
Clareza e entendimento	A apresentação oral ficou muito clara.	A apresentação oral ficou clara.	A apresentação oral ficou pouco clara.	A apresentação oral ficou confusa.
Organização	A sequência da apresentação ficou muito organizada.	A sequência da apresentação ficou organizada.	A sequência da apresentação foi pouco organizada.	A sequência da apresentação não ficou organizada.
Uso do tempo	Apresentou no tempo estabelecido.	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 5 min).	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 10 min).	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 15 min).
Observação: somar todas as notas e dividir por 6 critérios para obter o total.				

Fonte: Pinheiro (2020, p. 31)

Durante as discussões com a turma e reuniões dos grupos, o professor utilizará os seguintes critérios para avaliação:

QUADRO 3: AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ORAL INDIVIDUAL (DOCENTE)

Critério	Habilidade	Conceitos
Participação	Expressar oralmente seus conhecimentos e opiniões sobre o tema tratado.	() Razoável () Bom () Muito Bom () Ótimo
Interação e participação	Participar de discussões de leitura em grupo; expressar de forma autônoma e saber ouvir as opiniões dos outros de forma respeitosa	() Razoável () Bom () Muito Bom () Ótimo

Fonte: Autora.

É importante destacar que a seleção dos critérios das rubricas (quadros 1, 2 e 3) foram definidos com o intuito de avaliar os pontos mais significativos do processo ensino-aprendizagem dessa proposta pedagógica, utilizando indicadores essenciais para: a produção do produto final *post* e sua apresentação oral, bem como o envolvimento e a participação do

aluno (a autoavaliação) durante a execução do projeto. Os indicadores e/ou conceitos poderão ser alterados e/ou ampliados de acordo com a necessidade do professor.

4.3 Implementação

Todo o processo de ensino e aprendizagem será desenvolvido com o objetivo de ampliar o repertório vocabular dos estudantes por meio do uso de tecnologias digitais. Ao longo de sua realização, haverá diferentes maneiras de os alunos desenvolverem habilidades essenciais como ler, ouvir, falar, e analisar textos, como também de proporcionar a eles o contato com meios digitais para que explorem e percebam possibilidades de trabalhar com textos em outras línguas e ferramentas digitais. Desse modo, o projeto poderá ser alterado durante a sua ocorrência, de acordo com as dificuldades, demandas e/ou necessidades dos alunos, de cada contexto.

Segue abaixo os passos para implementação, que estão detalhados no Apêndice: Manual do Professor

Passo 1: Propor um debate com os alunos sobre aquecimento global.
Passo 2: Formar grupos, pesquisar sobre o tema e escolher um tópico.
Passo 3: Selecionar textos da <i>internet</i> sobre o tópico escolhido.
Passo 4: Analisar e discutir os textos selecionados.
Passo 5: Utilizar o <i>Voyant Tools</i> para verificar frequência de termos e co-ocorrências.
Passo 6: Ouvir textos e termos frequentes no <i>Naturalreader</i> .
Passo 7: Elaborar em grupo, um <i>post</i> a partir das informações das discussões e textos lidos.
Passo 8: Apresentação dos <i>posts</i> .

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho, *Aquecimento global: TDICs, cidadania e ampliação de repertório vocabular em língua inglesa*, surgiu com o intuito de expandir o repertório vocabular dos alunos, partindo do pressuposto de que o ensino de vocabulário com base em textos autênticos é essencial e necessita ser adequadamente contemplado na prática escolar.

A integração de tecnologias digitais nas propostas pedagógicas, além de incentivar a participação do aluno, contribui na conquista dos objetivos de ensino-aprendizagem. Neste projeto, a inclusão da tecnologia na ampliação e aquisição de vocabulário tem a finalidade de favorecer a construção de conhecimento dos estudantes, promovendo novas possibilidades de interação, acesso à informação, (re)conhecimento e uso de recursos digitais.

Moreira (2000) afirma que a leitura é um meio ideal para aquisição de vocabulário visto que as palavras de baixa ou moderada frequência aparecem muito mais frequentemente em textos de leitura comuns do que na conversação habitual. Por intermédio das atividades apresentadas nesse projeto, termos mais e menos frequentes são encontrados utilizando textos autênticos e *corpus*. Além de desenvolver seus conhecimentos individualmente, os alunos também o fazem em grupo, no decorrer das atividades, reconhecendo suas descobertas materializadas na forma de um *post* para as redes sociais.

O projeto tem como público-alvo alunos do 3º ano do Ensino Médio, no entanto, poderá ser modificado, de acordo com as necessidades dos professores e alunos. O professor tem um papel fundamental na execução do trabalho e no sucesso da aprendizagem dos estudantes. Cabe a ele acompanhar seus alunos durante a execução das atividades, incentivá-los e avaliar todo o processo. Para isso, as rubricas de autoavaliação propostas no projeto são instrumentos para que o próprio aluno reflita e se inteire sobre o processo de ensino pelo qual passou, adquirindo uma atitude ativa e responsável em relação a sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L. **Aprendizagem Baseada em Projetos: desafios da sala de aula em tempos de BNCC**. Revista Educatrix, ano 8, no 14, 2018.
- BAKER, M. **Corpora in translation studies: An overview and some suggestions for future research**. Target. International Journal of Translation Studies, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.
- BARBOSA, E. F., CONTIJO, A. F., SANTOS, F. F. **O método de Projetos na Educação Profissional, “Educação em Revista”**, no 40, Belo Horizonte, MG, dez, 2004, pp 187-212.
- BAUMWORCEL, Ana. **Idéias sobre a função do áudio na educação a distância**. In: XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2002.
- CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- DE AZEVEDO, Daniela Simone et al. **Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “Nativos Digitais”**. RENOTE, v. 16, n. 2, p. 615-625, 2018.
- DE OLIVEIRA, L. P. **Linguística de Corpus: teoria, interfaces e aplicações**. Matraga-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, v. 16, n. 24, 2009.
- DIAS, R. **Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira e o aprender colaborativo online**. Revista Moara, v. 30, p. 1-12, 2008.
- DUTRA, D. P. **Conscientização linguística com base em corpora online**. Intercâmbio. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. ISSN 2237-759X, v. 20, 2009.
- FERREIRA, L. F. S.; SILVA, V. M. C. B. **The use of the Canva Educacional application as a resource for learning assessment in Online Education**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6030. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030>. Acesso em: 16 oct. 2021.
- KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. **Redes sociais digitais na escola: possibilidades de conexão, produção de sentido e aprendizagem**. Diálogo das Letras, Pau dos Ferros, v. 06, n. 02, p.343-362, jul./dez.2017.
- LEFFA, V. J. **Aspectos externos e internos da aquisição lexical**. As palavras e sua companhia, p. 15-44, 2000.
- LEITÃO, I. A. **Os diferentes tipos de avaliação: avaliação formativa e avaliação sumativa**. 2014. Tese de Doutorado.
- LEITE, L. H. A. **Pedagogia de projetos: intervenção no presente**. Presença pedagógica, v. 2, n. 8, p. 24-33, 1996.

- MARTINS, F. F.; MÜLLER-PALOMAR, M. T. **Pedagogia de projetos: uma estratégia metodológica no processo de ensino aprendizagem.** Revista Eletrônica FACP, [S.l.], n. 13, nov. 2018.
- MELLO, H.; SOUZA, R.. **A Linguagem da Ciência: prospecção de dados baseados em corpora.** STIS Seminários Teóricos Interdisciplinares do SEMIOTEC - Cadernos Didáticos e Anais. v.1, n.1, 2012, 19p.
- MOREIRA, M. N.; Lemos, I. M.; Sacarmocin, M. F. P. **“Um por todos e todos por um. O que é pedagogia de projetos?”** Revista Nova Escola, Fundação Victor Civita, edição de maio. 1998.
- Piaget, J. **Estudos sociológicos,** São Paulo: Forense, 1973.
- SARDINHA, T. B.; DELFINO, M. C. N.; RAMPASO, M. **Preparação de material didático para ensino de línguas com base em corpora.** The Specialist, v. 38, n. 1, 2017.
- SARDINHA, T. B. **Linguística de corpus.** Editora Manole Ltda, 2004.
- TEIXEIRA, E. D.; DE OLIVEIRA, J. T. **Corpora e metodologias ativas nas aulas de Prática de Tradução: duas experiências didáticas.** Tradterm, v. 37, n. 1, p. 88-118, 2021.
- TOYOHARA, D. Q. K. et al. **Aprendizagem Baseada em Projetos—uma nova Estratégia de Ensino para o Desenvolvimento de Projetos.** In: PBL—Congresso Internacional. 2010.
- VASCONCELLOS, C. S. **“Currículo: a atividade humana como princípio educativo”.** São Paulo: Libertad, 2009
- VIANA, Vander; EO TAGNIN, Stella. **Corpora no ensino de línguas estrangeiras.** Hub Editorial, 2011.

Manual do Professor

Carta ao professor

Professor (a),

Este manual, parte integrante do projeto intitulado: Aquecimento Global: TDICs, cidadania e ampliação de repertório vocabular em língua inglesa, orienta procedimentos para sua execução, que podem ser adaptados conforme o propósito do professor e do contexto de seus alunos.

Considerando as possibilidades de uso de recursos tecnológicos digitais como potencializadores de estratégias de aprendizagem, o objetivo aqui é o de desenvolver e ampliar o repertório vocabular de estudantes do Ensino Médio, por meio de leitura, interpretação, análise e discussão de textos digitais que tratem do aquecimento global e de suas consequências.

Alinhados a essa proposta, o produto final deste projeto será um *post*, capaz de conscientizar os leitores sobre esse problema ambiental que traz tantos prejuízos para a humanidade e que, não bastasse, ameaça vidas futuras.

A autora



DESCRIÇÃO DO PROJETO

AQUECIMENTO GLOBAL: TDICs, CIDADANIA E
AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO VOCABULAR EM
LÍNGUA INGLESA



PÚBLICO-ALVO

Alunos do 3º ano do Ensino Médio (EM). O componente curricular de Língua Inglesa deve ser o eixo do Projeto de Ensino, admitindo articulação com outras disciplinas, tais como Biologia e Geografia, que enriquecem a reflexão sobre conscientização ambiental, sobretudo quando mediada pelas mídias e tecnologias digitais.

OBJETIVOS DE ENSINO

- Propor práticas nas quais os estudantes desenvolvam seu repertório vocabular e letramentos digitais por meio da leitura e observação de textos digitais sobre aquecimento global e da produção de *posts*.
- Enriquecer a consciência ambiental dos alunos a partir da leitura de textos digitais sobre aquecimento global.
- Manipular de forma contextualizada as ferramentas *Padlet*, *Naturalreader*, *Voyant Tools* e *Canva*.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Buscar e ler textos, notícias ou reportagens digitais em língua inglesa.
- Adquirir vocabulário através da leitura de textos e compilação de *corpus*.
- Entender e conhecer vocabulários específicos sobre aquecimento global.
- Definir e propor soluções para a diminuição do aquecimento global.
- Utilizar tecnologias digitais para aprendizagem situada.
- Produzir *posts* de forma colaborativa.

RECURSOS CONTEXTUALIZADOS

O professor e os alunos utilizarão os seguintes recursos e instrumentos durante a execução do projeto:

- pesquisa e leitura de textos digitais;
- *posts* tirados da *internet*;
- uso do ambiente digital *Padlet* para postagem e compartilhamento dos textos e palavras frequentes;
- uso da ferramenta da *web Voyant Tools* para análise de textos digitais;
- ferramenta *Naturalreader* para ouvir pronúncia de novas palavras e de textos;
- ferramenta de *design Canva* para produção de *posts*;
- computador e/ou celular com acesso à *internet* para o desenvolvimento das atividades propostas em cada passo.



Padlet

O Padlet é uma ferramenta que possibilita a criação de quadros virtuais interativos e permite acrescentar vídeos, gravação de voz, *hiperlinks*, imagens e documentos. É parcialmente gratuita, autorizando criar, no máximo, três produtos em cada conta logada. Sua utilização pode ser feita por navegador da *web* ou por aplicativo em *smartphone*.

Ao longo do projeto, o *Padlet* será utilizado no passo 3, para que o *link* dos textos escolhidos sejam postados em um mural a ser acessado futuramente, e no passo 5, quando, a partir da pesquisa feita pelos alunos na ferramenta *Voyant Tools*, as palavras e termos mais frequentes encontrados serão colocadas no mural para consulta em passos seguintes.

Tutoriais

[Padlet - Tutorial em português](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

[APRENDA A USAR O PADLET EM AULA](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

[TUTORIAL PADLET: Criando murais](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

Voyant Tools

O *Voyant Tools* é uma ferramenta da *web* que permite a análise e a leitura de textos digitais, capaz de buscar e de contar palavras ou expressões específicas, selecionar os contextos de ocorrência de termos e organizar sequências de palavras segundo a frequência (MELLO; SOUZA, 2012). Não precisa de *login*, seu uso é gratuito e permite adicionar textos autorais ou coleções já existentes, digitando uma ou mais URLs, fazendo o *upload* de um ou mais documentos do computador, selecionando um *corpus* já criado ou mesmo colando um texto completo. Está disponível em diversas línguas e possui uma interface bem intuitiva e explicada.

Para execução do projeto, no passo 5, os alunos podem colar os textos selecionados ou as URLs, além de explorar os resultados obtidos, como frequência de palavras, expressões e suas combinações.

Tutoriais

[O Voyant Tools](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

[Cirrus \(WordCloud ou Nuvens de Palavras\)](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

[Co-ocorrências](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

NaturalReader

O *Naturalreader* é uma ferramenta de leitura e conversão de arquivos de textos de diversos tipos – documentos do *Word*, páginas da *internet*, arquivos PDF e e-mails – para áudio. Ele pode ser acessado na *web* de forma gratuita e permite ajuste de velocidade, escolha entre voz feminina ou masculina, controle de qualidade e definição de volume.

Durante o projeto, no passo 6, ouvir a pronúncia dos textos, e novos termos aprendidos será fundamental para o domínio do vocabulário, auxiliando o desenvolvimento da habilidade comunicativa.

Tutoriais

[Naturalreader](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

[Free Text To Speech Tool / Natural Reader Tutorial](#) (acesso em 26 de abr. 2022)

Canva

O Canva é uma ferramenta de design gráfico disponível nas versões web e aplicativo. Com ela, é possível criar diversas artes, como cartão, panfleto, *posts* para redes sociais, slides, entre outras, utilizando e personalizando modelos prontos ou desenvolvendo os próprios layouts a partir de recursos notadamente intuitivos. Requer *login*, que pode ser feito por meio de cadastro ou da utilização de uma conta *Google* ou *Facebook*. Os projetos criados ficam salvos na plataforma, podendo ser editados futuramente e compartilhados para edição conjunta. Seu uso é majoritariamente gratuito, com algumas funcionalidades que requerem pagamento.

O produto final do projeto será feito no Canva: os alunos criarão um *post* utilizando os elementos disponibilizados pela ferramenta.

Tutoriais

[Como Usar o Canva? Tutorial da Ferramenta Canva Grátis em 10 Minutos!](#) (acesso em 26 de jun. 2022)

Avaliação

De acordo com Leitão (2014), avaliar é um ato natural do homem, realizado para averiguar o que foi feito e aprimorar ou transformar o que pode ser feito. Neste projeto, os discentes serão avaliados em concordância com os pressupostos da avaliação formativa, que, para Leitão (2014), deve acompanhar o percurso do aluno e permitir que ele se aproprie dos métodos de que necessita para progredir. Essa avaliação, permite que os alunos assumam uma postura construtiva em relação aos artefatos produzidos individual e coletivamente em cada tarefa. Adicionalmente, rubricas serão utilizadas para obter indicadores contextualizados de avaliação, favorecendo a justiça do processo.

Aliás, é pela transparência do processo que o professor divulgará as rubricas aos estudantes no passo 1 da implementação. Assim, os estudantes podem se inteirar e se organizar para atender àquilo que será avaliado pelo professor.

QUADRO 4: RUBRICA AUTOAVALIAÇÃO DE TRABALHO COLABORATIVO

Observações e comentários sobre as notas: 1= insatisfatório 2= razoável 3= bom 4= muito bom 5=excelente					
Exponho com clareza e polidez as minhas ideias perante o grupo.	1	2	3	4	5
Ouçoo com atenção o que o outro tem a dizer.	1	2	3	4	5
Cumpro as tarefas que me são destinadas conforme as decisões do grupo.	1	2	3	4	5
Auxilio meus colegas quando eles apresentam dúvidas em algum detalhe do trabalho.	1	2	3	4	5
Evito conversas desnecessárias quando estou executando o trabalho em grupo.	1	2	3	4	5
Analiso os progressos do trabalho e a contribuição dos colegas, sugerindo alterações ao trabalho com vista à sua melhoria.	1	2	3	4	5
Estimulo os colegas de grupo a se respeitarem.	1	2	3	4	5
Reconheço os pontos fortes de todos e incentivo a equipe a colocá-los em prática.	1	2	3	4	5
Em conformidade com o grupo de trabalho, solicito a orientação do professor quando não entendemos algum tópico do trabalho.	1	2	3	4	5
Cumprimento das tarefas nas datas agendadas.					

Fonte: De Sousa Fernandes, (2021, p.31)

QUADRO 5: RUBRICA AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO E INFOGRÁFICO (DOCENTE)

Indicadores	Conceitos			
Conteúdo e organização	Muito bom (1,25 pontos)	Bom (1,0 ponto)	Regular (0,75)	Insatisfatório (0,5)
Domínio do conteúdo	Expressou com muita segurança e coerência a compreensão do tema.	Expressou com segurança e coerência a maior parte do tempo a compreensão do tema.	Expressou pouca segurança e coerência em relação a compreensão do tema.	Expressou com insegurança e incoerência a compreensão do tema.
Criatividade e uso de recursos	O trabalho apresentado foi muito criativo,	O trabalho apresentado foi criativo, usaram	O trabalho apresentado foi pouco criativo,	O trabalho apresentado não foi criativo e

	atraindo a atenção de todos. Usaram recursos muito inovadores na apresentação.	recursos adequados à apresentação.	com poucos recursos de apresentação.	inovador.
Distribuição das partes	Todos os componentes do grupo participaram igualmente da apresentação.	Alguns componentes participaram muito, enquanto outros quase não participaram.	Muitos componentes quase não participaram.	Houve membros que não participaram da apresentação.
Clareza e entendimento	A apresentação oral ficou muito clara.	A apresentação oral ficou clara.	A apresentação oral ficou pouco clara.	A apresentação oral ficou confusa.
Organização	A sequência da apresentação ficou muito organizada.	A sequência da apresentação ficou organizada.	A sequência da apresentação ficou pouco organizada.	A sequência da apresentação não ficou organizada.
Uso do tempo	Apresentou no tempo estabelecido.	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 5 min).	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 10 min).	Apresentou fora do tempo estabelecido (em torno de 15 min).
Observação: somar todas as notas e dividir por 6 critérios para obter o total.				

Fonte: Pinheiro (2020, p.47)

Durante as discussões com a turma e reuniões dos grupos, o professor utilizará os seguintes critérios para avaliação:

QUADRO 6: AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO ORAL INDIVIDUAL (DOCENTE)

Critério	Habilidade	Conceitos
Participação	Expressar oralmente seus conhecimentos e opiniões sobre o tema tratado.	() Razoável () Bom () Muito Bom () Ótimo

Interação e participação	Participar de discussões de leitura em grupo; expressar de forma autônoma e saber ouvir as opiniões dos outros de forma respeitosa	() Razoável () Bom () Muito Bom () Ótimo
--------------------------	--	--

Fonte: Autora, 2021

ORIENTAÇÕES

Todo o processo de ensino e aprendizagem será desenvolvido, neste projeto, com o objetivo de ampliar o repertório vocabular dos estudantes por meio do uso de tecnologias digitais. Ao longo de sua realização, haverá diferentes maneiras de os alunos desenvolverem habilidades essenciais como ler, ouvir, falar, e analisar textos, como também de proporcionar a eles o contato com meios digitais para que explorem e percebam possibilidades de trabalhar com textos em outras línguas. Desse modo, o projeto poderá ser alterado durante a sua ocorrência, de acordo com as dificuldades, demandas e/ou necessidades dos alunos, de cada contexto.





Passo 1

Propor um debate com os alunos sobre aquecimento global

Carga Horária sugerida

1 hora/aula

Recursos

Imagens sobre o tema retiradas da *internet*. Computador, celular ou *tablet*, ambos com acesso à *internet*.

Professor (a), este passo inicial é fundamental para o desenvolvimento dos seguintes, pois ele se encarrega de despertar a curiosidade dos alunos em relação ao que será abordado nas discussões e textos, motivando-os no desenvolvimento do projeto

Proponha um debate com os alunos a fim de conhecer seus entendimentos sobre o que é aquecimento global (global warming), suas consequências e sua abrangência.

Antes de começar o debate, seria interessante apresentar imagens sobre aquecimento global. A discussão pode começar por elas, com os alunos identificando e se envolvendo com o tema.

O professor, caso prefira, pode pedir aos alunos para realizarem uma pesquisa na internet, utilizando o celular e, em seguida, solicitando aos alunos que compartilhem, oralmente, o que encontraram sobre aquecimento global.

Professor(a), este passo é a introdução do projeto de ensino, então, é importante que os alunos saibam o que é esperado deles durante todas as etapas. Assim, divulgue aos estudantes antecipadamente as rubricas que serão utilizadas como ferramenta de avaliação.



Passo 2

Formar grupos e pesquisar sobre o tema

Carga Horária sugerida

2 horas/aula

Recursos

Computador, celular ou *tablet* dos alunos com acesso à *internet*.

Deverão ser formados 8 grupos, com cerca de 5 integrantes (à depender do número de alunos na turma). Cada grupo deverá pesquisar na internet sobre as principais consequências do aquecimento global e o que podemos fazer de prático para contê-lo.

Para o trabalho que será realizado pelos alunos nos próximos passos, os grupos devem definir um tópico com a ajuda das discussões e da pesquisa. O professor poderá sugerir temas ou, ainda, pedir aos alunos que escolham algum de sua preferência, levando em consideração a pesquisa feita anteriormente.

Temas como consumismo, índices de desperdícios, vasta produção de lixo e poluição, desmatamento, aquecimento das águas e elevação do nível do mar, temperaturas em elevação, derretimento de geleiras, entre outros, podem ser sugeridos pelo professor.



Passo 3

Selecionar textos da *internet* sobre o tema escolhido

Carga Horária sugerida

2 horas/aula

Recursos

Textos selecionados pelos alunos; computador celular ou *tablet*, ambos com acesso à *internet*; *Padlet*.

Atenção, professor (a): este terceiro passo, enfatiza a leitura individual e coletiva dos alunos.

O estudo antecipado sobre como escolher textos de fontes confiáveis, trabalhando o senso crítico dos alunos, poderá ajudá-los nas escolhas e análises que serão feitas.

Utilizando computadores, celulares ou *tablets*, os alunos devem pesquisar textos sobre o tópico escolhido por eles e postar o *link* em um mural no *Padlet*, compartilhado com todos os integrantes do grupo para que as postagens nele contidas estejam abertas a comentários e curtidas..

Após a escolha das publicações pelos grupos, cada integrante deverá ler os textos escolhidos.

Atenção, professor (a): a leitura individual dos textos é indispensável, mas precisa ser compartilhada com seu grupo, o que será feito no próximo passo para os alunos.



Passo 4

Analisar e discutir os textos selecionados

Carga Horária sugerida

1 hora/aula

Recursos

Textos selecionados pelos alunos; computador, celular ou *tablet*, ambos com acesso à *internet*.

Nesta etapa, deve-se propor uma discussão para os grupos sobre suas opiniões e compreensão dos textos. Incentive os alunos a falarem livremente sobre o que concordam ou discordam, sobre o que acham interessante ou não, sobre informações novas, e sempre deixe bem claro que esse trabalho exige leitura e interpretação coerentes.

Atenção, professor (a): para ajudar os grupos nas análises e discussões, peça para explorarem alguns elementos textuais, como fontes, informações relevantes, apresentação do tema, desenvolvimento das informações, esclarecimento de termos e desfecho.

Durante as análises e discussões, é essencial que você, professor, passe pelos grupos envolvendo-se e ajudando-os a relacionar o que foi lido com o que vivemos. Esse momento do trabalho é muito importante, porque é quando ocorre a interação entre os estudantes e deles com o professor, abordando especificamente as questões elencadas. Como esperado, deverá ocorrer o compartilhamento de opiniões, interpretação dos fatos e exemplos da vivência dos alunos.

Passo 5

Utilizar o *Voyant Tools* para verificar frequência de termos e co-ocorrências

Carga Horária sugerida

2 horas/aula

Recursos

Textos selecionados pelos alunos; computador, celular ou *tablet*, ambos com acesso à *internet*.

Atenção, professor (a): esta etapa requer de você o conhecimento da ferramenta *Voyant Tools*. Por isso, verifique antecipadamente as funções dessa ferramenta e suas possibilidades de uso.

Cada grupo, a partir dos textos selecionados no passo 3, deverá verificar os termos mais frequentes e as co-ocorrências por meio da ferramenta *Voyant Tools*.

Para a compreensão dos recursos disponíveis e suas potencialidades, os alunos podem procurar por tutoriais na *internet* ou o professor pode sugerir alguns.

A partir da pesquisa, os alunos devem discutir as informações encontradas e produzir uma lista das palavras e termos mais frequentes que será postada no *Padlet* para uso no passo 6. Assim, por meio dessas observações, poderão perceber como as expressões encontradas são importantes naquele tema, bem como a aplicabilidades dos termos em diferentes frases. Essa percepção será importante na produção do *post* no passo 8.

Passo 6

Ouvir textos e termos frequentes no *Naturalreader*

Carga Horária sugerida

1 hora/aula

Recursos

Textos selecionados pelos alunos; computador, celular ou *tablet*, ambos com acesso à *internet*; ferramenta *Naturalreader*.

Atenção, professor (a): neste passo, os alunos irão utilizar a ferramenta Naturalreader explorando seus recursos disponíveis para ouvirem os textos e inteirarem-se das pronúncias. Ouvir a pronúncia das novas palavras e frases aprendidas, mesmo que pelo computador, será fundamental para o domínio do vocabulário, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades comunicativas.

Os estudantes podem escolher falantes de diferentes nacionalidades, com sotaques diversificados.

Além dos textos, peça aos alunos para que escutem os termos e expressões mais frequentes isoladamente, para prática do *listening*.

Passo 7

Elaborar em grupo, um *post* a partir das informações das discussões e textos lidos.

Carga Horária sugerida

2 horas/aula

Recursos

Computador com acesso à *internet* e ferramenta Canva.

Atenção, professor (a): esta etapa final requer de você o conhecimento da ferramenta digital Canva para auxiliar os alunos, caso necessário.

Sendo assim, acesse e verifique antecipadamente as funções da ferramenta e seus recursos.

Neste momento, ocorre a realização do produto final a ser apresentado por cada grupo para a turma. Por isso, os alunos precisam ser lembrados da proposta principal do projeto, que é definir e propor soluções para a diminuição do aquecimento global por meio da produção de um *post*, abordando o tópico dos textos selecionados pelo grupo. Assim, os grupos devem:

*Atenção, professor (a): não se esqueça de reforçar a data de entrega e apresentação dos *posts* e, ao longo das produções, dê *feedbacks* aos alunos, motivando-os a corrigir algum detalhe do infográfico produzido com a devida autonomia.*

- Acessar a ferramenta *Canva*, nela inscrever-se e clicar no formato *post*;
- Iniciar a produção do *post* editando um *template* pronto ou criando o seu, explorando os recursos disponíveis da ferramenta para a edição e seguindo as dicas dadas pelo professor ou pelo tutorial.
- Fazer o *download* do produto final.

Passo 8

Apresentação

Carga Horária sugerida

2 horas/aula

Recursos

Computador, projetor e posts produzidos pelos grupos

Chegou a hora de os grupos apresentarem os *posts* produzido no passo 8. Aproveite esse momento para fazer perguntas, dar *feedbacks* e abrir uma roda de conversa para partilharem as experiências do projeto.

*Atenção, professor (a):
você pode criar uma página no Facebook ou uma conta no Instagram para publicar os posts produzidos. É importante, antes da publicação, que você, professor (a), peça autorização aos alunos para a publicação e comunique à direção da escola.*

RERÊNCIAS

DE SOUSA FERNANDES, D. R.et al. **Letramento literário em interface com a multimodalidade: rios que deságuam em outros dis (cursos).**2021. Disponível em:<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35880>. Acesso em: 20 nov. 2021

LEITÃO, I. A. **Os diferentes tipos de avaliação: avaliação formativa e avaliação sumativa.** 2014. Tese de Doutorado.

MELLO, H..SOUZA, R A **Linguagem da Ciência: prospecção de dados baseados em corpora.** STIS Seminários Teóricos Interdisciplinares do SEMIOTEC - Cadernos Didáticos e Anais. v.1, n.1, 2012. Disponível em <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16665/13423>>. Acesso em 11 out 2021.

PINHEIRO, C. **Aferir a aprendizagem.** Disponível em: <https://auladigital.leya.com/assets/pdf/webinar-3.eed93f464bbcc90e48a854f851fd6769.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021